



Evento	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2018
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	A intercooperação entre as unidades familiares na estratégia de diversificação de sustento rural: estudo do roteiro de turismo rural "Via Orgânica", Garibaldi, RS
Autor	GILDETE DA ROSA
Orientador	MARCELINO DE SOUZA

A intercooperação entre as unidades familiares na estratégia de diversificação de sustento rural: estudo do roteiro de turismo rural “Via Orgânica”, Garibaldi, RS

Gildete da Rosa (Aluna do curso de Ciências Econômicas da UFRGS)
Marcelino de Souza (Orientador PROBIC, FCE/UFRGS)

Dada a especificidade de uma estratégia de diversificação rural, um dos aspectos que merece atenção é a cooperação entre produtores rurais que oferecem o turismo e organizam-se no formato de roteiros turísticos. Ao se reportar aos roteiros que oferecem o turismo rural, é pertinente evidenciar que as mudanças que ocorrem no mundo moderno contribuem para entender como a ideia de intercooperação se difunde também entre as organizações não cooperativas. O objetivo da pesquisa foi analisar a intercooperação entre produtores rurais nas estratégias de diversificação do sustento rural, especialmente para o desenvolvimento do roteiro turístico rural “Via Orgânica” localizado no município de Garibaldi, RS. Para o desenvolvimento da pesquisa foi utilizada a abordagem qualitativa em face das características da predominância de aspectos intangíveis e de difícil mensuração. Dessa forma, a abordagem qualitativa pressupõe que um fenômeno possa ser mais bem compreendido no contexto em que ocorre e do qual é parte, devendo, assim, ser analisado numa perspectiva integrada. Quanto ao procedimento técnico adotado este foi o estudo de caso singular, justificado pelo fato de se concentrar na investigação de roteiro de turismo rural, o “Via Orgânica”, intencionalmente escolhido por apresentar potencial de geração de conhecimento sobre a temática que se pretendia estudar. A realização da pesquisa compreendeu a coleta de dados primários e secundários. Os dados primários foram coletados a partir de contatos iniciais para agendamento das entrevistas, ocasião em que se informou o objetivo do estudo e o interesse em coletar dados nas propriedades rurais que integram o roteiro. A pesquisa de campo foi realizada no mês de janeiro de 2018 no período de 14-19/01/2018, quando foram coletadas 8 entrevistas no roteiro “Via Orgânica” e 1 entrevista na Secretaria Municipal de turismo de Garibaldi. Com relação a realização das entrevistas foi solicitada a autorização para gravação como medida de segurança quanto à totalidade dos dados coletados, que poderiam não ser anotados em função da interação entre entrevistador e pesquisados. Depois de gravadas as entrevistas e de posse das anotações realizadas, as informações foram transcritas e armazenadas em arquivo específico, acessado na etapa da análise dos dados. A técnica proposta para analisar os dados coletados nas entrevistas foi a análise de conteúdo fazendo consideração às etapas, em número de três, que devem ser seguidas neste tipo de análise: (a) pré-análise, (b) exploração do material, (c) tratamento dos resultados e interpretações. Em relação à importância da cooperação houve unanimidade de respostas dos entrevistados afirmando que a mesma é fundamental na criação e no desenvolvimento do roteiro turístico. A diversidade das características das propriedades favorece a cooperação uma vez que a oferta de serviços e produtos do roteiro se torna mais completa, sendo que um empreendimento complementa o outro. A cooperação entre os participantes revela-se mais forte nas atividades de divulgação, mas também em outros aspectos, como por exemplo: nas decisões de inclusão ou afastamento de membros, no momento de criação e elaboração do estatuto do roteiro. E, a cooperação se torna mais frágil quando a questão é a arrecadação de recursos financeiros, participação em reuniões e decisões relacionadas aos objetivos futuros do roteiro. As ações são cooperativas e compartilhadas visando objetivos mútuos nas questões relacionadas à divulgação e promoção, reivindicação de melhorias, fortalecimento da imagem e no planejamento do desenvolvimento do roteiro.